

***O mordomado de Deus
para levar a cabo a economia divina
pelo dispensar divino da Trindade Divina***

Leitura bíblica: 1Co 4:1-2; 9:17; Ef 3:2; Cl 1:25

Dia 1

- I. O ponto central de toda a Bíblia é o desejo do coração de Deus de dispensar-Se ao Seu povo escolhido e redimido para Sua expressão corporativa (Fp 2:13; Ef 1:5, 9; 3:17-21).**
- II. A intenção de Deus em Sua economia é dispensar Cristo, com todas as Suas riquezas, nos crentes para constituir o Corpo de Cristo, a igreja, para expressar o Deus Triúno processado e consumado; essa é a linha central da revelação divina (Ef 1:3-23).**
- III. A economia de Deus tornou-se o mordomado de Deus dado aos apóstolos e a todos os crentes (Ef 3:2, 9; Cl 1:25; 1Co 9:17):**

A. Em Efésios 3, Paulo usa a palavra grega *oikonomia* com duas denotações:

1. Com relação a Deus, *oikonomia* denota a economia de Deus (v. 9).
2. Com relação a nós, *oikonomia* denota o mordomado (v. 2).

Dia 2

B. Quando a economia de Deus chegou aos apóstolos, ela tornou-se o mordomado de Deus (1Co 9:17; Ef 3:2, 9; Cl 1:25):

1. O mordomado de Deus é segundo a economia de Deus; há uma economia com Deus e um mordomado com os apóstolos (Ef 3:2).
2. O mordomado é um serviço particular arranjado por Deus para realizar Sua economia eterna (1Co 9:17).
3. Em Efésios 3:2 e Colossenses 1:25 a palavra *mordomado* transmite o sentido de dispensar.
4. O mordomado de Deus é o dispensar do Deus Triúno processado e consumado em Cristo para dentro do Seu povo escolhido, redimido e regenerado, para que Ele seja sua vida, suprimento de vida e tudo para

eles para a edificação da igreja como o único Corpo de Cristo a fim de ser Sua expressão corporativa (Ef 3:14-21; Cl 1:25; 3:4, 10-11).

Dia 3

C. A palavra grega para *despenseiro* (*oikonomos*) significa “um mordomo que dispensa”, “um administrador familiar, que dispensa o suprimento aos membros da família” (1Co 4:1-2):

1. O desejo de Deus é dispensar-Se em Sua Trindade Divina aos membros da Sua família por meio de um mordomado doce e íntimo (2Co 13:14).
2. No Novo Testamento, um despenseiro é alguém que cuida do dispensar de Deus à Sua família; assim, um despenseiro é um mordomo, alguém que dispensa o suprimento de vida divina aos filhos de Deus (Lc 12:42; 16:1; 1Pe 4:10).
3. Os apóstolos foram designados pelo Senhor para serem tais despenseiros, dispensando os mistérios de Deus, que são Cristo como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo (Cl 2:2; Ef 3:4).
4. O despenseiro fiel é aquele que alimenta os crentes na igreja ministrando a palavra de Deus e de Cristo como suprimento de vida (Mt 24:45).

D. A economia de Deus e o mordomado de Deus são, na verdade, a mesma coisa; isso significa que devemos fazer o que Deus está fazendo: levar a cabo a economia de Deus por meio do mordomado de Deus com o dispensar divino da Trindade Divina (Ef 1:10; 3:2, 9).

Dia 4

IV. O mordomado de Deus é o mordomado da graça de Deus: o dispensar da graça de Deus ao povo escolhido de Deus para a edificação da igreja (Ef 3:2, 14-21):

A. De acordo com o contexto de Efésios 3, o mordomado da graça de Deus é o dispensar das riquezas insondáveis de Cristo aos outros como graça (vv. 2, 8).

B. Graça é o próprio Deus como nosso desfrute; em Cristo e por meio de Cristo nós recebemos Deus e Ele se torna nosso desfrute (Jo 1:14, 16-17):

1. O mordomado da graça é o dispensar de Deus aos outros para que Ele seja o desfrute deles (2Co 13:14).

2. Porque participamos de Deus como nosso desfrute, podemos dispensá-Lo como graça aos outros; isso é o mordomado da graça de Deus (Ef 3:2).

V. O mordomado de Deus é o ministério na economia neotestamentária de Deus (2Co 4:1):

- A. O ministério do Novo Testamento provém do mordomado, e esse ministério corresponde à economia de Deus, ou seja, corresponde ao dispensar do próprio Deus ao Seu povo escolhido para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:16).
- B. O ministério do Novo Testamento é o dispensar das riquezas insondáveis de Cristo aos membros da família de Deus (Ef 3:8).
- C. O único ministério no Novo Testamento é para dispensar Cristo como a graça de Deus em Seu povo escolhido para a edificação da igreja como Corpo de Cristo para ser o organismo do Deus Triúno processado para Sua expressão plena e eterna (Ef 4:12, 16).
- D. O ministério verdadeiro, genuíno e adequado, no Novo Testamento é o mordomado divino, que ministra o Deus Triúno em Cristo aos outros como sua vida e suprimento de vida (2Co 4:1; 13:14).

VI. Para que a igreja exista e se posicione adequadamente é necessário o mordomado de Deus (Ef 3:1-12):

- A. Todos que lideram na restauração do Senhor e têm responsabilidade de cuidar das igrejas devem fazer parte desse mordomado dispensando as riquezas de Cristo aos outros (Tt 1:7, 9).
- B. Todo membro do Corpo tem o privilégio de dispensar as insondáveis riquezas de Cristo tanto aos crentes como aos incrédulos (Ef 4:12):
 1. Em cada aspecto da vida prática da igreja, precisamos cumprir nosso mordomado, sendo encheidos com Cristo e ministrando as riquezas de Cristo (Ef 3:2, 8-9).
 2. Todos devemos ser bons despenseiros da multiforme graça de Deus, distribuindo as riquezas de Cristo para nutrir todos os santos na igreja (1Pe 4:10).
 3. Em relação a Deus, as riquezas de Cristo são Sua

Dia 5

Dia 6

economia; em relação a nós, elas são o mordomado, e quando são dispensadas por nós aos outros, elas se tornam o dispensar de Deus; portanto, temos a economia, o mordomado e o dispensar divinos da Trindade Divina (Ef 3:2, 9; 2Co 13:14).

Suprimento Matinal

Ef E sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *para* **1:22-23** *ser a Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.*

3:21 *A Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!*

O desejo do coração de Deus é dispensar-Se ao homem. Os céus e a terra visam a tal dispensar. Esse é o ponto central de toda a Bíblia. Deus não deseja permanecer em Si mesmo; deseja entrar em nós. Portanto, na eternidade passada, propôs dispensar-Se a nós. Para cumprir esse propósito, Deus criou os céus para a terra, a terra para o homem e o homem para o próprio Deus. Sua economia é dispensar-Se ao homem. Tomamos parte nessa economia por meio do nosso mordomado, nosso ministério de dispensar as riquezas de Cristo. Portanto, o mordomado da graça ocorre de acordo com a economia de Deus.

O apóstolo Paulo não era o único que tinha um mordomado. Em Efésios 3:8 ele refere-se a si mesmo como “menos que o menor de todos os santos”. Isso indica que Paulo era menor até mesmo que nós. Nosso conceito precisa ser radicalmente mudado. Se Paulo podia ser mordomo, então nós também o podemos ser e podemos dispensar as riquezas de Cristo aos outros. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 277-278)

Leitura de Hoje

A economia divina é o resultado da vontade, propósito, bom prazer e conselho de Deus; portanto, a vontade, propósito, bom prazer e conselho de Deus são para o dispensar divino. A intenção da economia de Deus é dispensar o próprio Deus ao Seu povo escolhido, tornando-os um. A intenção de Deus em Sua economia é dispensar Cristo com todas as Suas riquezas aos Seus crentes escolhidos por Deus para a constituição do Corpo de Cristo, a igreja, para expressar o Deus Triúno processado (Ef 3:8-10). Primeiro, o dispensar divino dispensa Cristo com tudo o que o Deus Triúno processado é, tem e alcançou. Segundo, esse dispensar constitui o Corpo orgânico de Cristo. A

igreja como o Corpo de Cristo não é apenas edificada, também é constituída. A constituição ocorre pelo dispensar gradual de um elemento de vida. (*The Central Line of the Divine Revelation*, p. 39)

A palavra grega *oikonomia*, dependendo do contexto, pode ser traduzida por *economia* (ou dispensação) ou *mordomado*. Em Deus, é um plano, um propósito e uma economia, mas quando a economia de Deus alcança os apóstolos torna-se um mordomado.

A economia de Deus é grandiosa. Primeiro, inclui a criação dos céus, da terra e de todos os seres vivos para produzir a velha criação. A obra para produzir a velha criação foi feita apenas pelo próprio Deus, mas quando Deus produz a nova criação, Ele trabalha por meio do princípio da encarnação, ou seja, Ele coopera com o homem e precisa da cooperação do homem. Deus em Si mesmo tem tudo. Na nova criação, porém, Ele tem de ter a cooperação do homem antes de poder produzir qualquer coisa. Ele precisa que o homem se torne uma vida e um espírito com Ele e que seja unido e mesclado com Ele antes da nova criação se tornar uma realidade. Deus tem de se mesclar com o homem a fim de tornar real a nova criação. A economia de Deus é grandiosa. Para pôr em prática tal economia, Deus precisa de despenseiros que sirvam, ministrem, administrem e executem a Sua economia. Primeiro, (...) Deus confiou a Sua economia aos apóstolos. Quando os apóstolos se ocuparam da economia de Deus, ela tornou-se um ministério, um mordomado, neles. Podemos ter o conceito de que só os apóstolos e outras pessoas dotadas são dignos de ter o mordomado da economia de Deus e que nós, “zês-ninguém”, somos dignos de servir na limpeza e recepção, mas indignos de ter tal mordomado. Contudo, à luz do ensinamento do Novo Testamento, todos os crentes são sacerdotes, tanto Paulo como Pedro ou quaisquer irmãos ou irmãs, velhos ou novos (1Pe 2:5, 9; Ap 1:5-6). Assim, a economia de Deus tornou-se o mordomado de todos os crentes. O apóstolo Paulo e nós temos o mesmo mordomado. Embora o seu mordomado tenha sido maior, ele foi apenas um despenseiro. Nós também somos despenseiros e estamos no mesmo patamar em que ele estava. (*A Deeper Study of the Divine Dispensing*, p. 181)

Leitura adicional: A Deeper Study of the Divine Dispensing, caps. 13-14

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Se é que ouvistes a respeito do mordomado da graça de 3:2 Deus que me foi concedida para vós.

9 ...Iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas.

C1 Da qual me tornei ministro segundo o mordomado de 1:25 Deus, que me foi concedido para convosco, a fim de completar a palavra de Deus.

Paulo revela, em Efésios 3, que a economia de Deus lhe foi dada como mordomado, mas como aquele que recebeu o mordomado, ele disse que era menos que o menor de todos os santos (v. 8). Se o menor dentre todos os santos está qualificado a receber o mordomado, todos nós estamos qualificados. Hoje, um electricista sabe mais do que Thomas Edison, porque herdou todo o conhecimento desde a época de Edison. Uma vez que somos posteriores a Paulo, herdamos tudo o que ele e outros nos transmitiram desde essa época. Nesse sentido, somos maiores que Paulo, porque ele declarou que era menos que o menor de todos os santos. De certa forma, Paulo foi a nossa iniciação e nós somos a sua consumação. (*The Central Line of the Divine Revelation*, p. 36)

Leitura de Hoje

Esse mordomado ocorre de acordo com a economia de Deus. (...) Todos os irmãos, não importa quão insignificantes aparentem ser, têm um mordomado conforme a economia de Deus. Isso quer dizer que cada irmão pode infundir Cristo nos outros. Até mesmo uma jovem do ensino médio pode dispensar Cristo às colegas. Esse dispensar às pessoas é o mordomado conforme a economia de Deus. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 277)

A palavra grega para economia, *oikonomia*, é traduzida por “mordomado” em Efésios 3:2. O mordomado da graça de Deus foi concedido a Paulo para os santos. Um mordomado é uma economia, porque um mordomado é um arranjo para pôr em prática uma administração. Paulo foi designado despenseiro sob o arranjo de Deus para cumprir a

administração neotestamentária de Deus. Um mordomado é um serviço. Não é um serviço comum, mas um serviço específico. O mordomado é o arranjo divino de Deus para pôr em prática a Sua administração neotestamentária. Também podemos dizer que o mordomado da graça é a economia da graça para pôr em prática a economia neotestamentária de Deus. A economia neotestamentária é o Seu plano e o mordomado é um serviço arranjado por Deus para pôr em prática a Sua administração, ou seja, para pôr em prática a Sua economia eterna. Deus concedeu ao apóstolo Paulo uma economia, ou um mordomado, que é um arranjo para pôr em prática a economia neotestamentária de Deus, a Sua administração neotestamentária.

O mordomado da graça é para pôr em prática a economia neotestamentária de Deus pela graça de Deus, que é o Deus Triúno processado para ser a nossa vida e energia. Paulo era uma pessoa que punha em prática a economia de Deus, não pela sua energia nem talento, mas pela graça de Deus. Temos de compreender que hoje a nossa reunião, que é feita segundo a maneira ordenada por Deus, é um serviço e esse serviço é o mordomado que Deus nos concedeu. O apóstolo Paulo não foi o único que recebeu tal incumbência, todos nós, como membros da igreja, recebemos a mesma incumbência. Não somos diferentes do apóstolo Paulo nessa questão. Ele recebeu um mordomado e nós também. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, p. 111)

A Trindade Divina é para o dispensar de Deus. A questão do dispensar é revelada em Efésios 3:2 e Colossenses 1:25-27. Nesses versículos a palavra *mordomado* tem o significado de dispensar. O mordomado de Deus é o dispensar do Deus Triúno processado, em Cristo, ao Seu povo escolhido, redimido e regenerado, a fim de que Ele seja a sua vida e seu tudo, para produzir o único Corpo de Cristo no universo para ser a Sua expressão corporativa. Esse Corpo é a igreja nesta era e a nova Jerusalém na eternidade. (*The Economy and Dispensing of God*, p. 8)

Leitura adicional: The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ, cap. 9; *A Deeper Study of the Divine Dispensing*, caps. 2, 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Que os homens nos considerem dessa maneira, como 4:1-2 servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Quanto a isso, além do mais, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.

Mt Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor 24:45 constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno?

O tema de 1 Coríntios 4 é os despenseiros dos mistérios de Deus (4:1-21). Esse é o tópico central desse capítulo; não é nem Cristo nem a igreja. Em 4:1 Paulo diz: “Que os homens nos considerem dessa maneira, como servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”. A palavra grega traduzida por despenseiro nesse versículo tem a mesma raiz da palavra economia em 1 Timóteo 1:4 e Efésios 1:10. Isso quer dizer um ecônomo, um administrador dos bens de uma casa, alguém que dispensa o suprimento da família aos seus membros. Os apóstolos foram designados pelo Senhor para ser tais despenseiros, dispensando aos crentes os mistérios de Deus, que são Cristo como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo (Cl 2:2; Ef 3:4). O serviço de dispensar, o mordomado, é o ministério dos apóstolos. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, p. 297)

Leitura de Hoje

O mordomado, além disso, envolve (...) dispensação. (...) Por exemplo, a mãe dispensa alimento aos filhos todos os dias no café da manhã. Quando as crianças sentam-se à mesa, ela dispensa alimento nutritivo para que comam.

[No] Novo Testamento, temos a dispensação da vida no Senhor Jesus. Que dispensação doce e íntima havia Nele! Em todo o Seu ministério Ele dispensava Deus como suprimento de vida aos Seus escolhidos. Essa dispensação íntima continuou com os apóstolos, especialmente com Paulo, que tinha a dispensação da graça de Deus. Em seu ministério Paulo sempre dispensava Cristo como vida aos crentes. [O ministério de Paulo] era uma dispensação doce e íntima, um agradável arranjo doméstico (...) [para] dispensar Cristo a todos

os membros da casa. Não é controlando nem por meio de administração governamental; é mediante a doce dispensação, o mordomado íntimo, o arranjo doméstico muito estimado.

Por tal ministério o fator da vida é dispensado às pessoas na igreja. Por tal dispensação doce e íntima, o suprimento de vida é dispensado aos membros do Corpo de Cristo. Quanto mais o fator da vida é ministrado a nós, mais nos levantamos e nos unimos. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 95-96)

No Novo Testamento, um despenseiro é alguém que serve e cuida do dispensar de Deus à Sua família. Deus tem uma família muito grande e é Seu desejo dispensar-Se a todos os membros. (...) [Isso] pode ser ilustrado pela função do despenseiro numa família rica nos tempos antigos. Um despenseiro em tal família era responsável por cuidar dos meios de vida, comida, vestes e outras necessidades, dos membros da família. Famílias ricas frequentemente tinham abundante suprimento armazenado. [A responsabilidade de um despenseiro era dispensar o suprimento aos membros da família.] (...) Paulo se refere a si mesmo como despenseiro na família de Deus. Deus é sobremodo rico; Ele tem uma vasta quantidade de bens que tenciona dispensar aos filhos, mas essa dispensação requer um despenseiro. Assim, o despenseiro é um ecônomo, alguém que distribui o divino suprimento de vida aos filhos de Deus. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, pp. 298-299)

A economia da Trindade Divina tornou-se o mordomado da graça de Deus dos apóstolos. (...) A economia e o mordomado são um. Isso significa que o que os apóstolos faziam era o que Deus está fazendo em Sua economia. O que fazemos deve ser exatamente o que Deus faz, hoje. Devemos ser aqueles que põem em prática a economia de Deus. Pôr em prática a economia de Deus é o mordomado da graça de Deus. Tal mordomado é para o dispensar do próprio Deus como graça ao Seu povo escolhido. (*Living in and with the Divine Trinity*, pp. 22-23)

Leitura adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios, msg. 34; *Estudo-Vida de Efésios*, msg. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef E Ele mesmo concedeu alguns (...) tendo em vista o 4:11-12 aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.

2Co ...Tendo este ministério, segundo a misericórdia que 4:1 nos foi concedida, não desfalecemos.

[Agora] consideraremos o mordomado da graça de Deus. Paulo diz em Efésios 3:2: “Se é que ouvistes a respeito do mordomado da graça de Deus que me foi concedida para vós”. (...) [Em grego, a palavra traduzida por “mordomado” nesse versículo é a mesma palavra traduzida por “economia” em 1:10 e 3:9.] O mordomado da graça é o dispensar da graça de Deus a Seus escolhidos a fim de produzir e edificar a igreja. Desse mordomado vem o ministério do apóstolo, que é um despenseiro, ou mordomo, na casa de Deus, a ministrar Cristo como graça de Deus à Sua família. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 273)

Leitura de Hoje

O mordomado da graça é o dispensar das riquezas de Cristo. De acordo com o contexto de Efésios 3, a graça refere-se às riquezas de Cristo. Quando Suas riquezas são desfrutadas por você, tornam-se graça. O ministério de Paulo era dispensá-las como graça aos crentes. Uma comissária de bordo dispensa alimento aos passageiros, e não informação sobre como cozinhar. De modo semelhante, o apóstolo Paulo dispensava as riquezas de Cristo aos santos. Isso é o que fazemos hoje no ministério.

Como nosso mordomado é o dispensar da graça, precisamos ver o que é graça. João 1:17 diz que a graça veio por meio de Jesus Cristo. No Antigo Testamento havia a lei, e não a graça. A graça só veio quando Cristo veio.

Muitos cristãos acham que graça refere-se principalmente a bênçãos materiais. Embora a Bíblia indique que a graça só veio com Cristo, contudo Deus concedeu bênçãos materiais ao Seu povo antes que Cristo viesse. Graça é nada menos que o próprio Deus dado a nós, ganho por nós e desfrutado por nós. Antes que Cristo viesse, Deus não podia ser dado a ninguém. Ninguém podia recebê-Lo ou desfrutá-Lo. Mas em Cristo e por meio de Cristo recebemos Deus, e Ele se torna nosso desfrute. Portanto, graça é o próprio Deus como nosso desfrute.

O mordomado da graça é o dispensar de Deus às pessoas para ser seu desfrute. Dispensar essa graça aos outros é nosso mordomado de acordo com a economia de Deus. Visto que participamos de Deus como nosso desfrute, podemos dispensá-Lo como graça aos outros. Esse é o mordomado da graça.

A palavra “ministro” corresponde a “despenseiro” ou “mordomo”, pois um mordomo é alguém que serve a outros dispensando-lhes provisões para suas necessidades vitais. Não somente os irmãos que ministram a Palavra de Deus ou os presbíteros que cuidam da edificação da igreja numa cidade são ministros, mas cada irmão, cada membro da igreja tem parte no ministério. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 277, 279-280)

O ministério dos apóstolos provém desse mordomado e o ministério dos apóstolos corresponde à economia de Deus. O ministério que temos deve corresponder ao dispensar do próprio Deus ao Seu povo escolhido para produzir o Corpo de Cristo. Esse é o ministério de Deus que nos foi concedido como o nosso mordomado. O ministério revelado no Novo Testamento é único. Deus não tem duas economias nem dois mordomados. Deus só tem uma economia divina e um mordomado divino. O único ministério dos apóstolos provém desse mordomado, para dispensar Cristo como graça ao Seu povo escolhido para edificar a igreja como o Corpo de Cristo a fim de ser o organismo do Deus Triúno processado para a Sua expressão plena e eterna. (*Living in and with the Divine Trinity*, p. 23)

Uma vez que [o nosso Pai] tem vastas riquezas, Sua família tem a necessidade de muitos mordomos para dispensá-las aos Seus filhos. Essa dispensação é o mordomado. Portanto, um mordomado é (...) o ministério dispensador dos ministros de Deus. Esse ministério de dispensar é também a administração de Deus. Hoje Deus administra dispensando-Se ao nosso interior. [Isso] é a economia de Deus. A economia neotestamentária de Deus tem necessidade desesperada do mordomado de Deus. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 103-104)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, msg. 28; *Living in and with the Divine Trinity*, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 3:6-8 Que em Cristo Jesus os gentios são co-herdeiros, e membros do mesmo Corpo, e co-participantes da promessa por meio do evangelho, do qual fui feito ministro conforme o dom da graça de Deus (...) de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho.

Tt 1:7 Pois é necessário que o supervisor seja irrepreensível como despenseiro de Deus...

O dispensar do Filho é (...) visto em Efésios 3:8, que revela que as riquezas insondáveis de Cristo [o Filho] se destinam ao ministério neotestamentário no dispensar divino. Muitos afirmam que têm um ministério, que é um serviço, mas qual é o conteúdo desse serviço? Ministramos Cristo como alimento aos Seus crentes? Se não fazemos isso, não temos um ministério verdadeiro, genuíno e adequado. O ministério verdadeiro, genuíno e adequado no Novo Testamento é o mordomado divino que ministra o Deus Triúno em Cristo às pessoas como vida e suprimento de vida delas. Em todas as mensagens que dei ao longo dos anos, o meu único encargo tem sido ministrar Cristo ao povo de Deus como sua vida e suprimento de vida. (*Living in and with the Divine Trinity*, p. 31)

Leitura de Hoje

Primeiro, a igreja tem de ser produzida e, segundo, a igreja tem de ser edificada. Terceiro, a igreja tem de existir. O mordomado dos apóstolos é necessário para a igreja existir e estar posicionada adequadamente de uma maneira viva (Ef 3:1-12). O ministério dos apóstolos, primeiro, ministra Cristo aos pecadores para produzir os crentes; depois, edifica a igreja alimentando os crentes. Ao mesmo tempo, por meio do ministrar da rica palavra, distribui as riquezas insondáveis e imensuráveis de Cristo à igreja. Essa distribuição é o dispensar que permite que a igreja tenha uma existência adequada.

O ministério rico é necessário para veicular as riquezas de Cristo aos santos como seu suprimento em tempo oportuno. Quanto mais os santos recebem as riquezas de Cristo que estão corporificadas na

palavra, mais eles desfrutam as riquezas de Cristo e mais poderão posicionar-se corretamente para o testemunho do Senhor de uma maneira adequada. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 88-89)

Os que têm responsabilidade na igreja precisam participar do mordomado de Deus. Isso quer dizer que os presbíteros devem ser os primeiros a dispensar as riquezas de Cristo aos outros. Embora Cristo seja todo-inclusivo e preeminente, ainda precisa ser dispensado aos membros da família de Deus, e isso ocorre por meio do mordomado. Portanto, há a necessidade do mordomado entre o Cristo insondavelmente rico e os membros do Seu Corpo. Todos os que estão à frente na restauração do Senhor e têm responsabilidade com o cuidado das igrejas precisam perceber que têm parte em tal mordomado divino. Não estamos aqui para realizar uma obra cristã comum. Por exemplo, não nos preocupamos meramente em ensinar a Bíblia de forma exterior; desejamos servir as riquezas de Cristo a todos os membros da família de Deus. Ao conversar entre nós, precisamos ministrar as riquezas de Cristo. Até mesmo quando somos convidados para jantar nas casas de irmãos; precisamos dispensar as riquezas de Cristo. Esse é o mordomado de Deus.

Todo membro do Corpo de Cristo tem parte nesse mordomado. Em Efésios 3:8 Paulo refere-se a si mesmo dizendo que era “menor que o menor de todos os santos”. Isso indica que ele era menor que nós. Se Paulo pôde ser mordomo, ou despenseiro, então nós também podemos, e assim dispensar as riquezas de Cristo aos outros. Ao pregar o evangelho, por exemplo, não devemos ficar preocupados apenas em ganhar almas, mas em executar o mordomado de dispensar as riquezas de Cristo aos outros. Dia a dia precisamos cumprir nosso mordomado dispensando o Deus Triúno ao homem. Louvado seja o Senhor por todos termos parte nesse mordomado! Todos temos o privilégio de dispensar as insondáveis riquezas de Cristo aos outros. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 105-106)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses, msg. 11; *The Economy and Dispensing of God*, cap. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Pe Cada um ministre aos outros o dom que recebeu, como 4:10 bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Tt Apegado à palavra fiel, que é segundo o ensinamento 1:9 dos apóstolos, para que seja capaz de exortar com o ensinamento saudável e de convencer os que se opõem.

Esse mordomado é o ministério no Novo Testamento: o dispensar das insondáveis riquezas do Cristo todo-inclusivo aos membros da família de Deus. O apóstolo Paulo dispensava as riquezas de Cristo aos santos. É isso que fazemos no ministério hoje.

O mordomado de Deus é de acordo com a economia de Deus. Do lado de Deus é questão de economia; do nosso lado é questão de mordomado. Todos os irmãos, não importa quão insignificantes pareçam ser, têm um ministério segundo a economia de Deus. Isso significa que todo cristão pode dispensar as riquezas de Cristo aos outros. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 104-105)

Leitura de Hoje

O desejo do coração de Deus é dispensar-Se ao homem. Esse é o ponto central de toda a Bíblia. A economia de Deus é realizar a dispensação de Si mesmo ao homem. Temos parte nessa economia por meio do mordomado, do ministério de dispensar as riquezas de Cristo. Depois de as riquezas de Cristo serem dispensadas a nós, precisamos tomar o encargo de dispensá-las aos outros. Para Deus, essas riquezas são a Sua economia; para nós, são o mordomado; e quando são dispensadas por nós aos outros, tornam-se a dispensação de Deus. Quando a economia de Deus nos alcança, torna-se o nosso mordomado. Quando executamos nosso mordomado dispensando Cristo aos outros, torna-se a dispensação de Deus a eles. Temos, portanto, a economia, o mordomado e a dispensação.

Temos muitas oportunidades de ministrar as riquezas de Cristo aos irmãos. Suponha que estejamos ajudando uma família a se mudar. Não devemos simplesmente transportar a mobília; devemos suprir as riquezas de Cristo aos membros da família, principalmente à irmã. Se ajudarmos (...) sem dispensar as riquezas de Cristo,

podemos na verdade tornar as coisas difíceis para os outros. Nossa intenção ao ajudar uma família a se mudar deve ser dispensar as riquezas de Cristo. Todas as nossas atividades em relação a tal serviço devem ser feitas com Cristo.

Outra oportunidade de ministrar as riquezas de Cristo é hospedar ou ser hospedados. Tanto anfitriões como hóspedes devem ministrar as riquezas de Cristo.

Que o Senhor nos abra os olhos para vermos que todos temos parte no mordomado de Deus. Em todos os aspectos da vida prática da igreja, até mesmo em coisas como recepção e limpeza do salão de reuniões, precisamos dispensar Cristo aos outros. Primeiro precisamos ser enchidos de Cristo; depois devemos ministrar as riquezas de Cristo aos outros. Esse é nosso mordomado. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 105-108)

Por meio da regeneração da vida de Deus, também nos tornamos o rebanho de Deus que recebe constantemente o suprimento de vida do Pastor (1Pe 5:2) e herdeiros da graça da vida que herdamos todas as riquezas da vida (3:7). Depois tornamo-nos despenseiros da multiforme graça de Deus (4:10). Não apenas nos tornamos herdeiros da graça para receber graça, mas, (...) porque estamos cheios de graça, nos tornamos despenseiros da graça para servir os outros com a graça. Isso é maravilhoso! Até mesmo servir os outros com a graça é um tipo de dispensar de vida. Em nossa vida cristã, todos somos despenseiros. Vocês, para mim, são despenseiros e, eu, para vocês, sou um despenseiro. Vocês ministram vida a mim e eu a vocês. Há um dispensar mútuo entre nós. Na verdade a nossa comunhão é um dispensar de vida mútuo.

A palavra “despenseiros” em 1 Pedro 4:10 não se refere ao dever nem à responsabilidade do servo; refere-se ao próprio despenseiro, aquele que trata da administração da casa. Todos nós devemos ser bons despenseiros da multiforme graça de Deus para distribuir as riquezas de Cristo para suprir todos os santos na igreja. (*The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, pp. 88, 168)

Leitura adicional: The Divine Dispensing of the Divine Trinity, cap. 17; The Divine Dispensing for the Divine Economy, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n.º 425

- 1 Ao servir, suprimos Cristo
Para os homens, para Deus.
Seu sobejo ofertamos
Qual real serviço a Deus.

Ao servir, suprimos Cristo
Para os homens, para Deus.
Seu sobejo ofertamos
Qual real serviço a Deus.
- 2 Quais judeus que ofereciam
As riquezas de seu chão,
Hoje frutos desse Cristo
Devem ter as nossas mãos.
- 3 Cristo é a boa terra
Que devemos laborar;
Ao provar o que colhemos,
O podemos partilhar.
- 4 Como membros desse Cristo,
Temos tal função aqui:
Recebê-Lo, partilhá-Lo,
A Seu Corpo O servir.
- 5 Cristo é a realidade
Do serviço nosso, então:
Comunhão e testemunho,
Ministério e adoração.

Composição para profecia com ponto principal e subpontos:
